



## TERRITÓRIOS PRECÁRIOS: VIDAS TRANSMASCULINAS E VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E MATERIAIS NO IGUATÚ-CEARÁ

José Samuel Bitú Holanda<sup>1</sup>, Alef Diogo da Silva Santana<sup>2</sup>,

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objeto de estudo a precarização das vidas transmasculinas no município de Iguatu-CE, evidenciando como violências simbólicas e materiais se articulam para produzir exclusão social, sofrimento e negação de direitos. Fundamentada na categoria da necropolítica (Mbembe, 2018) e no conceito de cisnormatividade, a investigação problematiza a invisibilidade e as violências vivenciadas por essa população frente às políticas públicas e das práticas institucionais, sobretudo nos serviços de saúde. A precarização é aqui compreendida a partir das contribuições de Judith Butler (2015), como um processo político que define quais vidas são reconhecidas como dignas de cuidado e quais são relegadas à vulnerabilidade. **Objetivo:** compreender de que forma pessoas transmasculinas da cidade de Iguatu – Ceará experienciam o sofrimento social em seus territórios de vida. **Metodologia:** pesquisa de abordagem qualitativa, com referencial teórico-metodológico das narrativas de vida do campo da Antropologia (Manica et al, 2015). Participarão da pesquisa pessoas transmasculinas maiores de 18 anos, residentes em Iguatu-CE e usuárias do SUS. A pesquisa está em fase de análise no CEP da URCA. Após aprovação, a produção de dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas, observação participante e diário de campo, com o objetivo de identificar os significados atribuídos à vivência transmasculina no acesso aos equipamentos sociais de saúde, lazer e educação do município. Os dados serão analisados por meio de análise temática, além da utilização do software IRAMUTEQ para análise lexical. Além disso, será empregada a triangulação metodológica (dados empíricos, revisão da literatura e diário de campo) na análise dos dados. **Resultados esperados:** produzir uma análise crítica sobre os mecanismos de precarização que afetam a vida de pessoas transmasculinas em Iguatu-CE, demonstrando como práticas institucionais - por exemplo, o uso incorreto do nome social, a ausência de acolhimento específico e a medicalização excludente - se entrelaçam aos processos de violência social e simbólica. No campo acadêmico, almeja-se ampliar os estudos sobre transmasculinidades fora dos grandes centros urbanos, dando visibilidade a experiências localizadas, estratégias de reexistência e construção de redes afetivas. No que se refere ao âmbito político e institucional, os resultados poderão subsidiar a formulação de ações e diretrizes que venham a fortalecer a

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: samuel.bitu@urca.br

<sup>2</sup> Docente. Universidade Regional do Cariri, e-mail: alef.santana@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

*Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"*



efetividade da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e a promover práticas mais equânimes e respeitosas nos equipamentos sociais do município.

**Palavras-chaves:** Transexualidade; Identidade de Gênero; Políticas Públicas de Saúde; Atenção Integral à Saúde.

**Agradecimentos:**

Este trabalho está sendo realizado com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), através da concessão da bolsa de iniciação científica PIBIC-FUNCAP.